

E a iludir-se e enganar, de mentira em mentira,
Um dia encontra a morte e a vida se lhe altera...

Encontrando na treva o companheiro em prova,
Aflita, a castelã quis dar-lhe vida nova
E fez-se humilde mãe, sem proteção, sem brilho...

Hoje carrega ao peito um filho cego e louco,
Arrasta-se, padece e morre, pouco a pouco,
Mas repete feliz: "Ah! meu filho!... Meu filho!..."

SILVA RAMOS



25

EGOISMO

Herança evidente de nossa antiga animalidade,
por toda parte, ainda vemos o egoísmo a repon-
tar em toda extensão do mundo...



O egoísmo!...
Em família, é o exclusivismo do sangue.

No lar, é o narcisismo doméstico.

Na oficina de trabalho é o despeito.

Na propriedade transitória, é a ambição de posse
desnecessária.

Na cultura da inteligência é a vaidade intelectual.

Na ignorância, é a agressividade.

Na riqueza amoedada, é o espírito de usura.

Na pobreza, é a inveja destrutiva.

Na madureza, é o azedume.

Na mocidade, é a ingratidão.

No ateísmo, é a impiedade.

Na fé religiosa, é a intolerância.

Na alegria, é o excesso.

Na tristeza, é o isolamento.

Nos fortes é a tirania.

Nos fracos é a astúcia.

Na afetividade é o ciúme.

Na dor é o desespero.

No mimitismo que lhe é próprio, usa em todos
os setores as mais diversas máscaras e qual o
joio que abafa o trigo, comparece igualmente nos

corações que a luz já felicite, em forma de cóle-
ra e irritação, desânimo e secura...

Se desejamos dar combate à praga do egoísmo
na gleba da alma, saibamos estender, cada dia,
as nossas disposições de mais amplo serviço ao
próximo, e, aprendendo a ceder de nós mesmos,
entre a humildade e o sacrifício, no bem de to-
dos, conquistaremos com o Cristo a plenitude do
amor que lhe converteu a própria cruz em res-
urreição para a Vida Eterna.

EMMANUEL